



Policia Científica instala posto avançado de perícias no Litoral durante o Verão Maior Paraná

A Polícia Científica do Paraná (PCIPR) intensificou a atuação no Litoral do Estado durante a temporada do Verão Maior, com a instalação de um laboratório avançado, novidade desta temporada, equipado para a realização de perícias em drogas, armas e exames médico-legais. A estrutura permite que as análises sejam feitas no próprio local, garantindo mais agilidade na resposta às forças de segurança e à população.

Antes da implantação do laboratório avançado no Litoral, materiais apreendidos, como drogas, eram encami-

nados para laboratórios da PCIPR em Curitiba para a realização dos exames periciais. Com a nova estrutura, os procedimentos passam a ser feitos na própria região, reduzindo o tempo de análise e acelerando a emissão dos laudos.

| Página 4

Paraná tem queda de 19% em roubos de janeiro a novembro; furtos caíram 4,5%

Os roubos no Paraná caíram 19% de janeiro a novembro de 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior, segundo dados da Secretaria da Segurança Pública do Paraná (Sesp). Foram 16.798 roubos registrados nos primeiros 11 meses de 2024 contra 13.624 no

mesmo período de 2025. O levantamento demonstra também que os furtos recuaram 4,5% nos mesmos 11 meses, mantendo a tendência de queda durante todo o ano – de 136.708 para 130.854 ocorrências.

Os roubos de veículos reduziram 25%, passando de 1.960 de janeiro a novembro

de 2024 para 1.471 no mesmo período de 2025. Os furtos de veículos também caíram no Paraná: foram 10.442 em 2024 frente a 8.208 em 2025, o que equivale, considerados os primeiros 11 meses dos dois anos, a uma diminuição de 21,5%. | Página 5

BRDE injeta R\$ 133,4 milhões no desenvolvimento e sustentabilidade no campo em 2025

Parceiro do Banco do Agricultor Paranaense, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) disponibilizou em 2025 R\$ 133,4 milhões para investimentos em 985 projetos voltados ao desenvolvimento agropecuário no Estado. A maior parte das iniciativas contempladas envolve energia renovável e modernização dos processos da pecuária de leite e de corte, mas projetos de biomassa e irrigação também se destacam. O BRDE participa do programa, que é coordenado pela Seecretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (Seab), desde 2021, quando foi criado pelo Governo do Estado do Paraná. Ao longo desses anos, foram R\$ 414 milhões investidos em 2.927 projetos.

De acordo com Carmem Truite, gerente operacional de convênios e produtores rurais do BRDE, a característica dos projetos é um recorte dos principais desafios enfrentados pelos produtores no dia a dia. "A energia está entre os maiores desafios e custos para a produção das famílias no campo. Quando esses agricultores e pequenos pecuaristas desenvolvem um projeto de energia renovável e alternativa, ganham economia e também autonomia, o que torna o investimento mais rentável e seguro. O valor economizado pode melhorar a qualidade de vida da família ou virar reinvestimento na atividade melhorando o ciclo produtivo", afirma Carmem.

| Página 5

Moegão da Portos do Paraná atinge 80% de execução e avança para a fase de conclusão



Foto: Claudio Neves

As obras do Moegão alcançaram 80,29% de execução, de acordo com as medições técnicas realizadas na primeira quinzena de dezembro. O projeto vai centralizar a recepção de trens carregados com graneis vegetais sólidos nos portos paranaenses e fará a distribuição das cargas para 11 terminais que estarão interligados ao sistema.

O Governo do Estado do Paraná, por meio da Portos do Paraná, está investindo mais de R\$ 650 milhões na construção do complexo, utilizando recursos próprios e de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Até o momento, foram concluídos 87% da parte civil (estrutura física), 85,24% da mecânica e 57,81% da parte elétrica. Conforme o cronograma, a conclusão está prevista para o começo de fevereiro de 2026.

| Página 3

Cultura

Alunos criam “Canteiro de Africanidades” para aprender sobre cultura afro-brasileira



Foto: Fundepar

No Colégio Estadual Dom Orione, em Curitiba, os estudantes aprendem sobre a história e cultura afro-brasileira de um jeito diferente, fora dos limites tradicionais da sala de aula. A troca de conhecimentos se dá por meio do “Canteiro de Africanidades”, uma horta destinada ao cultivo de produtos de origem africana, como café, melancia, lavanda e guiné.

Construído no alto de um barranco dentro da escola, o canteiro é acessado por uma escada aberta na própria terra pelos alunos. A escolha do local é simbólica, representando a relação das africanidades com o sol e a natureza.

| Página 6

Destaques

Copel conclui 151,5 km de novas linhas de alta tensão no Paraná em 2025

Com investimentos de R\$ 71,8 milhões da Copel, cinco novas Linhas de Distribuição de Alta Tensão construídas pela companhia neste ano dão suporte à entrega de energia com qualidade e estabilidade ao Noroeste, Oeste, Sudoeste e Leste do Paraná. Somadas em extensão, as novas linhas chegam a 151,5 km, na ligação entre subestações estratégicas nessas regiões.

| Página 7

Fundepar fecha 2025 com R\$ 1,5 bilhão em investimentos e avanços estruturais

Para o Instituto de Desenvolvimento Educacional do Paraná (Fundepar), 2025 consolidou-se como um ano de investimentos importantes na qualificação ainda maior da infraestrutura e do funcionamento das mais de 2 mil escolas da rede estadual de ensino. Considerando os recursos aplicados em reformas, pinturas, obras de ampliação e na alimentação escolar, o volume total de investimentos chegou a aproximadamente R\$ 1,5 bilhão.

| Página 8

“O Quebra-Nozes” encanta plateia lotada e marca a temporada 2025 no Teatro Guaíra

Montagem reúne todos os corpos artísticos do Centro Cultural Teatro Guaíra e celebra a magia do Natal com música de Tchaikovsky

Fotos: Rita Gusmão



O balé *O Quebra-Nozes*, uma das obras-primas mais emblemáticas da dança clássica, voltou a emocionar o público curitibano em uma montagem especial apresentada pelo Centro Cultural Teatro Guaíra (CCTG). A produção reúne todos os corpos artísticos da instituição Balé Teatro Guaíra, Escola de Dança Teatro Guaíra, G2 Companhia de Dança e a Orquestra Sinfônica do Paraná em um espetáculo grandioso no Auditório Ben-

to Munhoz da Rocha Neto, o Guairão.

A primeira apresentação da temporada 2025, realizada nesta sexta-feira (12), lotou o principal palco do complexo cultural, confirmando a força e a tradição do clássico natalino junto ao público. A superprodução marca o retorno de *O Quebra-Nozes* ao Teatro Guaíra, reafirmando seu lugar como um dos espetáculos mais aguardados do período de fim de ano.

Com mais de 150 artistas envolvidos, entre bailarinos,

músicos e atores, a montagem se destaca pela integração das diferentes linguagens artísticas e pelo cuidado estético em cada detalhe. Composta por Piotr Ilitch Tchaikovsky, a obra é um balé clássico em dois atos que atravessa gerações, celebrando a imaginação, a infância e o espírito natalino.

A história acompanha Clara, uma menina que ganha de presente um boneco quebra-nozes que, em um universo fantástico, ganha vida para protegê-la de um exército de

ratos. Juntos, eles embarcam em uma jornada mágica que os conduz até o Reino dos Doces, em uma narrativa repleta de fantasia, emoção e encantamento.

Tradicionalmente encenado durante o período natalino, *O Quebra-Nozes* inspira inúmeras adaptações ao redor do mundo e segue conquistando novas plateias. No Teatro Guaíra, a

releitura reafirma a excelência artística da casa e transforma o espetáculo em um verdadeiro presente cultural para Curitiba.

Texto Rita Raasch



CRÔNICA

Uma noite que dança na memória

Foto: Rita Gusmão



Bailarino Grazianni Canalli do grupo G2

Foto: Aldice Lopes



Grupo G2



Ela tem apenas cinco anos, mas já conhece o som suave da música que pede leveza nos pés. Faz aulas de balé, aprende a contar o tempo com o corpo e a sonhar com os braços abertos. Naquela noite especial, vestia mais do que roupa de festa: carregava expectativa nos olhos e encanto no coração. Ia assistir, pela primeira vez, ao clássico *O Quebra-Nozes*.

Antes mesmo de as cortinas se abrirem, a magia começou no saguão do teatro. Ao chegar, a menina foi surpreendida por algo que parecia saído de um conto: artistas do corpo de baile do Teatro Guaíra um dos mais renomados teatros e escolas formadoras de bailarinos do país recepcionavam o público com sorrisos largos, gen-

tileza e uma alegria que transbordava.

Para aquela criança, não eram apenas bailarinos. Eram personagens vivos, sonhos que caminhavam, exemplos tão próximos que quase podiam ser tocados. Um dos que lhe deram as boas-vindas foi o bailarino do G2, Grazianni Canalli, com um acolhimento delicado, daqueles que

fazem o coração bater mais forte. Logo depois, outros artistas se aproximaram, todos com a mesma graça, simpatia e atenção, como se reconhecessem nela um pequeno reflexo do futuro.

Os olhos brilhavam parecia querer dançar ali mesmo, entre o saguão e o sonho. Quando finalmente se sentou para assistir ao espetáculo, já não

era apenas espectadora. Era parte daquela noite.

Foi uma noite mágica. Daquelas que não se explicam, apenas se sentem. Tenho a certeza de que ficará guardada para sempre não só na memória de uma criança de cinco anos, mas no coração de alguém que, desde cedo, aprendeu que a arte acolhe e inspira.

Texto Rita Gusmão

Expediente

Com avanços em diversas frentes, Paraná se mantém como referência em administração pública

Em 2025, ano em que completou 50 anos de atividades, a Secretaria da Administração e da Previdência (Seap) registrou avanços importantes na gestão de pessoal, licitações, patrimônio e transporte oficial. Entre os destaques, a regularização em massa de imóveis públicos, que foi a maior do País; a significativa arrecadação com leilões de veículos oficiais; e a abertura de mais de 1.300 vagas em concursos públicos.

Por meio da Escola de Gestão do Paraná, a Seap atingiu uma marca histórica na capacitação dos servidores. Foram quase 100 mil certificações emitidas no ano, relativas às mais de 200 capacitações gratuitas voltadas à gestão pública.

Um passo importante rumo à modernização do trabalho dos servidores foi dada pela parceria do Governo do Estado, por meio da Secretaria da Administração e da Previdência, com o Google. A ferramenta passou a ser utilizada em novembro, após a Seap firmar contrato com a Celerpar para implementar o Google Workspace nos diferentes setores do governo estadual. No dia 1º de dezembro de 2025, foi atingida a marca de 60 mil contas Google de servidores do Estado já ativas.

Realizada por meio da Seap, a migração para o Google Workspace, conjunto de ferramentas de produtividade e colaboração voltado para uso profissional, alcançará 26 secretarias e órgãos da administração direta, trazendo uma modernização de trabalho dos servidores públicos, com integração de aplicativos de produtividade, inteligência artificial embarcada e colaboração em tempo real entre as equipes.

O secretário da Seap, Lui-zão Goulart, afirma que o bom trabalho realizado pelos



servidores ao longo de todo o ano garante que o Paraná siga como referência nacional em diversas frentes da administração pública. "Essa é uma Secretaria que foi se estruturando de forma sólida e consistente, e sempre buscando a modernização, o aperfeiçoamento e a eficiência nesses 50 anos. Nossa desafio agora é continuar avançando cada vez mais. A Seap é uma secretaria meio, e é importantíssima para o bom funcionamento do Estado", afirma.

O aniversário de 50 anos, foi celebrado com um evento em homenagem a todos que fizeram parte dessa história, e ainda incluiu a divulgação do novo vídeo institucional do órgão, produzido em outubro em parceria com a Secretaria da Comunicação (Seicom).

Atualmente, a pasta conta com 458 servidores ativos. O órgão é dividido em três diretorias, nove coordenações, 31 divisões e seis núcleos setoriais. As atribuições passam pela gestão de pessoas do Estado, que é responsável pelos concursos, recursos humanos e saúde do servidor; pelo patrimônio, manejando também os documentos oficiais através do Arquivo Público do Paraná, transporte oficial; contratações públicas,

organizando as licitações; e capacitação dos servidores, por meio da Escola de Gestão do Paraná.

"Tivemos um ano bem positivo e estamos num momento excelente agora. Essas marcas são a prova do bom trabalho que está sendo feito aqui por todos os departamentos, núcleos e unidades", disse a diretora-geral da Seap, Maria Carmen Carneiro de Melo Albanske.

Uma das competências da Seap é a gestão dos bens do Estado, trabalho executado pela Diretoria de Gestão Patrimonial, Documental e de Transporte. Nesse setor, âmbito, a Secretaria vem estabelecendo recordes expressivos.

Em maio, o Estado realizou a maior regularização em massa do país, abrangendo 300 imóveis públicos espalhados por diferentes regiões do Estado, gerando R\$ 1,8 milhão em economia. Outra marca foi a arrecadação de mais de R\$ 14 milhões com leilões de veículos oficiais, a maior dos últimos cinco anos, uma prática que traz diversos benefícios ao Estado.

"Além da arrecadação para os cofres públicos, os leilões propiciam diversos benefícios para os municípios, contribuindo com a sustentabilidade e a saúde da população, ao eliminar focos da dengue e liberar espaços urbanos onde os veículos estão depositados", afirma o secretário Lui-zão Goulart.

No caso da regularização, o projeto foi um amplo diagnóstico realizado pelo Departamento de Patrimônio do Estado, que mapeou imóveis e desenvolveu uma metodologia que permitiu a execução em bloco. Até então, era necessário realizar a regularização de um imóvel por vez, com abertura de licitações individuais, além de todo o processo que envolve uma série de etapas burocráticas.

Por meio do Arquivo Público do Paraná, a Seap também gera todos os documentos do Estado, e vem fazendo exposições para que a po-

pulação conheça o rico acervo da instituição. Em 2025, foram seis exposições promovidas pelo Arquivo Público: "172 anos da emancipação política do Paraná", "Raízes Paranaenses: cooperativas construiram um mundo melhor"; "Entre Eleições, Urnas e Documentos: 80 Anos do TRE-PR no Acervo do DEAP"; "Memórias do Legislativo: 171 anos de história da casa de leis do Paraná", "Raízes Paranaenses - 170 anos do Arquivo Público do Paraná" e "Raízes Paranaenses: A Conquista do Feminino".

A Seap é responsável pela gestão de pessoas, bem considerado como o mais importante do Governo do Estado. Através do trabalho realizado pela Diretoria de Gestão de Pessoas, Previdência e Saúde do Servidor, a Secretaria reafirma o compromisso do Estado em qualificar cada vez mais o serviço público.

Em 2025, foram abertas mais de 1.300 vagas de concursos públicos. Também foi efetuado o aguardado reajuste salarial dos professores. Os trabalhos do órgão têm como prioridade garantir que os servidores estejam bem assistidos, realizando mais de 600 mil atendimentos no Sistema de Assistência à Saúde (SAS).

Por meio da Diretoria de Operacionalização para Contratações, os serviços da Seap também garantem que todos os órgãos da administração pública tenham acesso a serviços pelo melhor preço, cuidando das licitações do Estado.

Nos últimos meses, o órgão efetuou a licitação para o programa de agenciamento de viagens, com previsão de economia de R\$ 19 milhões nos próximos dois anos.

Os trabalhos da Seap nessa área não se restringem às entidades estaduais. Com o novo programa Integra Paraná, o Governo Paraná disponibiliza o sistema eProtocolo – de gestão de documentos oficiais – para todas as 399 prefeituras paranaenses. Até o mês de dezembro, quase 200 prefeituras já haviam dado início ao processo de adesão ao programa.

As adesões às Atas de Registro de Preços tem propiciado economia não só ao Estado e municípios, mas também a instituições como a Assembleia Legislativa do Paraná (AleP), o Governo do Estado de São Paulo e a Universidade de São Paulo (USP), que utilizam esse serviço. (AENPR)

Boletim Econômico e Empresarial Indicadores Econômicos – Brasil (15 a 21 de dezembro.2025)

Indicador	Valor Aprox.	Observações Comentário
Dólar (USD/BRL)	R\$ 5,35 – R\$ 5,55	baixa liquidez
Ibovespa	Queda moderada	fim de ano
Selic	15,00% a.a.	juros elevado
Inflação (IPCA 12m)	4,6%	pressão inflacionária
Atividade Econômica	Desaceleração	abaixo do esperado
Expectativas para 2026	conservadoras	Crescimento baixo

Notícias Relevantes da Semana

LEITURA ECONÔMICA DA SEMANA

O mercado entrou definitivamente em modo defensivo. A última quinzena do ano consolidou um movimento claro: preservar caixa, reduzir risco e adiar decisões. Empresas congelam investimentos e revisam contratos. Bancos endurecem ainda mais o crédito, inclusive para empresas adimplentes. O consumo de Natal concentrou-se em itens essenciais. A leitura dominante é de um primeiro semestre de 2026 difícil, com crédito escasso e margens pressionadas. Crescer deixou de ser prioridade. Sobreviver bem virou estratégia.

DESTAQUES DO AGRONEGÓCIO

Produtores revisam planos da safra 2025/26 diante do custo financeiro elevado. O dólar favorece exportações, mas não compensa o aumento de insumos, energia e logística. Cresce o uso de barter, CPR e cooperativas, substituindo crédito bancário tradicional. Pequenos e médios produtores enfrentam risco real de exclusão de cadeias mais exigentes, sobretudo por custos de compliance e financiamento. O cenário aponta para maior concentração produtiva.

COP30 E NOVAS EXIGÊNCIAS: IMPACTO ECONÔMICO REAL

A agenda ambiental entrou em sua fase mais concreta: a operacional. Rastreabilidade, comprovação ambiental e governança deixaram de ser diferenciais e passaram a ser pré-requisitos comerciais. Grandes grupos avançam rapidamente. Pequenas e médias empresas enfrentam: custos elevados, burocracia excessiva, falta de apoio técnico e financeiro. Resumo: sem políticas públicas adequadas, a COP30 acelera a concentração de mercado e a exclusão de pequenos negócios.

EXPORTAÇÕES E O NOVO IVA: O QUE MUDA A PARTIR DE 2026

A reforma tributária brasileira inaugura, a partir de 2026, uma das maiores transformações do sistema de impostos das últimas décadas. O país passa a adotar um IVA dual, composto por: CBS (federal) IBS (estadual e municipal). Esses tributos substituirão gradualmente PIS, Cofins, ICMS e ISS, com transição até 2033. O que permanece

EXPORTAÇÕES DE BENS E SERVIÇOS CONTINUAM DESONERADAS

O princípio do destino é preservado e a competitividade internacional mantida. O que muda de verdade. Créditos tributários passam a ser amplos, financeiros e não cumulativos. Créditos deixam de ser "ativo morto" e ganham recuperabilidade real. Exportação de serviços ganha clareza jurídica e competitividade global. Setores como tecnologia, consultoria, engenharia e serviços digitais tendem a se beneficiar. 2026 será ano de adaptação. Aliquotas simbólicas do novo IVA. Convivência com tributos antigos. Necessidade de ajustes em sistemas, ERPs e escrituração. Quem se preparar agora terá vantagem competitiva. Impacto das Exigências sobre Pequenos e Médios Empresários. As novas regras, ambientais, fiscais e regulatórias, afetam desproporcionalmente as PMEs:

- Aumentam custos fixos sem gerar receita
- Criam barreiras adicionais ao crédito
- Reduzem competitividade frente a grandes grupos
- Estimulam informalidade ou paralisação
- Sobre carregam o empresário com burocracia

CWB
BRINDES

DIVULGUE SUA EMPRESA OU SEU NEGÓCIO!

Consulte promoções e garanta os melhores preços e qualidade.

Peça seus blocos, banners, panfletos e cartões

FAÇA SEU PEDIDO: (41) 3077-1234

Rua Conselheiro Laurindo, 2141

R
PERÍCIAS
GRAFOTÉCNICA E FALSIDADE DOCUMENTAL

Empresa especializada em trabalhos de **PERÍCIA GRAFOTÉCNICA** e de **FALSIDADE DOCUMENTAL**, seja no campo judicial ou extrajudicial, desenvolve trabalhos que visam determinar a autenticidade ou falsidade de assinaturas, rubricas ou textos. Também desenvolve análises para identificação de adulterações ou falsificações em documentos diversos. Consultoria ou atuação judicial de Assistência Técnica em processos cíveis, criminais e trabalhistas, nos casos de incidente de falsidade de assinaturas ou documentos. Os laudos periciais emitidos são elaborados a partir da aplicação de princípios reconhecidos na área de criminalística e na ciência forense.

Moegão da Portos do Paraná atinge 80% de execução e avança para a fase de conclusão

As obras do Moegão alcançaram 80,29% de execução, de acordo com as medições técnicas realizadas na primeira quinzena de dezembro. O projeto vai centralizar a receção de trens carregados com graneis vegetais sólidos nos portos paranaenses e fará a distribuição das cargas para 11 terminais que estarão interligados ao sistema.

O Governo do Estado do Paraná, por meio da Portos do Paraná, está investindo mais de R\$ 650 milhões na construção do complexo, utilizando recursos próprios e de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Até o momento, foram concluídos 87% da parte civil (estrutura física), 85,24% da mecânica e 57,81% da parte elétrica. Conforme o cronograma, a conclusão está prevista para o começo de fevereiro de 2026.

As equipes também atuam na finalização da instalação dos sistemas de Prevenção e Combate a Incêndio (SPCI) e do Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA). Entre as próximas ações estão a execução da automação do complexo, a realização dos testes de segurança em todos os sistemas e a construção da subestação de energia, que será dedicada ao Moegão.

“O Moegão vai revolucionar a logística ferroviária do Paraná e beneficiar a comunidade. É um financiamento que está sendo custeado 100% pela Portos do Paraná e temos certeza, que trará importantes resultados”, afirma o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia.

Além da alta na produtividade, também existirão vantagens no trânsito local. As composições férreas não precisarão mais entrar nos armazéns para descarregar e as manobras deixarão de existir. O número de cruzamentos com interrupções nas vias de acesso à área portuária cairá de 16 para cinco.

O Moegão não é uma estrutura isolada. O projeto integra um conjunto de obras e investimentos que estão transformando o Porto de Paranaguá, referência mundial em eficiência operacional.

Foto: Claudio Neves



nharia que executam o projeto. As outras três são a TMSA, Zortea e Engeluz.

Em abril deste ano, a Portos do Paraná concluiu a regularização de todas as áreas arrendáveis, por meio de leilões, garantindo segurança jurídica às parcerias público-privadas e viabilizando investimentos expressivos para a modernização e ampliação da infraestrutura portuária. No total, nove leilões já resultaram em R\$ 5,7 bilhões em investimentos e mais R\$ 1,1 bilhão em outorgas.

Os leilões dos PARs 14, 15 e 25 garantirão a construção do Píer em “T”. Do total de R\$ 2,2 bilhões que as arrendatárias investirão, R\$ 1,2 bilhão será destinado à obra, que contará com quatro no-

vos berços de atracação. Além disso, o Governo do Estado fará um aporte adicional de R\$ 1 bilhão.

O novo píer contará com um sistema ultramoderno de esteiras transportadoras, que levarão os produtos dos terminais até os porões dos navios em alta velocidade. O sistema atual movimenta cerca de 3 mil toneladas de soja por hora; com a nova estrutura, esse volume subirá para 8 mil toneladas por hora.

As embarcações também serão maiores que as atuais, permitindo ampliar a movimentação de cargas, reduzir custos operacionais e aumentar a competitividade do Porto.

A recepção de navios maiores só será possível graças à concessão do canal de acesso, realizada em 22 de outubro, por meio de leilão na B3, em São Paulo. O consórcio vencedor deverá ampliar a profundidade do canal, possibilitando o aumento do calado — a distância entre o ponto mais profundo do navio e a superfície da água — dos atuais 13,3 metros para 15,5 metros em até cinco anos.

Atualmente, os navios carregam até 78 mil toneladas de grãos ou farelos. Com o novo calado, cada embarcação poderá sair do Paraná levando até 125 mil toneladas. “É um ganho expressivo na competitividade do Porto de Paranaguá”, destaca Garcia.

Com a concessão, o acesso marítimo ao Porto também contará com o VTMIS (Vessel Traffic Management and Information System) — Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações —, que garante mais segurança à navegação, à vida humana e ao meio ambiente.

A instalação do VTMIS também trará ganhos importantes ao trabalho dos práticos, profissionais responsáveis por conduzir os navios desde a entrada do canal até a atracação, tornando o processo ainda mais ágil e seguro. (AENPR)

Polícia Científica instala posto avançado de perícias no Litoral durante o Verão Maior Paraná

A Polícia Científica do Paraná (PCIPR) intensificou a atuação no Litoral do Estado durante a temporada do Verão Maior, com a instalação de um laboratório avançado, novidade dessa temporada, equipado para a realização de perícias em drogas, armas e exames médico-legais. A estrutura permite que as análises sejam feitas no próprio local, garantindo mais agilidade na resposta às forças de segurança e à população.

Antes da implantação do laboratório avançado no Litoral, materiais apreendidos,

dos, como drogas, eram encaminhados para laboratórios da PCIPR em Curitiba para a realização dos exames periciais. Com a nova estrutura, os procedimentos passam a ser feitos na própria região, reduzindo o tempo de análise e acelerando a emissão dos laudos.

Com o recebimento de drogas apreendidas pelas forças policiais, inicia-se imediatamente a etapa pericial.

As substâncias passam por uma série de exames técnicos e científicos para confirmar, com precisão, se o material analisado é droga”, explica.

pecente e qual a sua composição.

Segundo o perito Luiz Fernandes de Moraes Jr, o laboratório avançado conta com equipamentos de ponta que asseguram a confiabilidade dos laudos. “A partir do momento em que as drogas são recebidas pela PCIPR, começa a fase da perícia. Temos aqui um laboratório montado com métodos preliminares e instrumentais, como espectrofotômetros infravermelho e Raman, que permitem confirmar, com exatidão, se o material analisado é droga”, explica.

Além das análises químicas, o laboratório avançado oferece serviços em outras áreas periciais. A estrutura contempla perícia balística, com tanque de coleta de padrões para exames em armas de fogo, além de laboratório de química forense para a análise de drogas brutas.

Uma das novidades dessa temporada é o reforço no atendimento de traumatologia forense, com a presença de peritos médicos para a realização de exames periciais em vítimas de trânsito, mortes violentas, homicídios, deslizamentos, perícias ambientais e outros

eventos que demandem atuação pericial. O objetivo é apoiar todas as forças de segurança e assegurar um serviço rápido e eficiente durante a alta temporada.

Com a estrutura reformada, a Polícia Científica busca garantir mais agilidade e resposta aos veranistas e aos moradores da região, contribuindo para a resposta integrada das forças públicas durante o Verão Maior Paraná. (AENPR)



PSICANÁLISE

DÉBORA LIMA
RAQUEL LIMA

9 9525-9015

[@ psicoequilibrium11](https://psicoequilibrium11.com.br)

Av. Cândido Hartmann, 528 - sala 66
Edifício Champagnat Executive Center



POTENCIALIZE O SUCESSO DO SEU NEGÓCIO COM A
BRASIL CONTABILIDADE

Entre em contato conosco, estamos prontos para
te auxiliar e ajudar sua empresa.

(41) 98461-0941 | <https://brasilcont.com.br/> | brasil_contabilidade

Avenida Marechal Floriano Peixoto, 3006, Parolin - Curitiba/PR

BRDE injeta R\$ 133,4 milhões no desenvolvimento e sustentabilidade no campo em 2025

Parceiro do Banco do Agricultor Paranaense, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) disponibilizou em 2025 R\$ 133,4 milhões para investimentos em 985 projetos voltados ao desenvolvimento agropecuário no Estado. A maior parte das iniciativas contempladas envolve energia renovável e modernização dos processos da pecuária de leite e de corte, mas projetos de biomassa e irrigação também se destacam. O BRDE participa do programa, que é coordenado pela Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (Seab), desde 2021, quando foi criado pelo Governo do Estado do Paraná. Ao longo desses anos, foram R\$ 414 milhões investidos em 2.927 projetos.

De acordo com Carmem Truite, gerente operacional de convênios e produtores rurais do BRDE, a característica dos projetos é um recorte dos principais desafios enfrentados pelos produtores no dia a dia. "A energia está entre os maiores desafios e custos para a produção

das famílias no campo. Quando esses agricultores e pequenos pecuaristas desenvolvem um projeto de energia renovável e alternativa, ganham economia e também autonomia, o que torna o investimento mais rentável e seguro. O valor economizado pode melhorar a qualidade de vida da família ou virar reinvestimento na atividade melhorando o ciclo produtivo", afirma Carmem.

Desde o início do programa, do valor total destinado aos projetos, R\$ 114 milhões, foi de subvenção dada pelo Governo do Paraná. Gerenciados pela Fomento Paraná, por meio do Fundo de Desenvolvimento Econômico (FDE), esse apoio financeiro permite a devolução parcial ou total dos juros pagos pelos produtores. Essa equalização é o principal mecanismo do programa.

O Governo do Estado devolve aos agricultores parte ou a totalidade dos juros pagos em financiamentos contratados. Os valores a serem devolvidos variam de acordo com o porte do produtor, o tipo

Foto: Sesp



de projeto financiado e o município onde o projeto será executado. Regiões com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) abaixo da média estadual tendem a receber um benefício maior, como uma alternativa de incentivo ao desenvolvimento regional.

"O Banco do Agricultor Paranaense é um exemplo de política pública que gera impacto direto na vida das famílias rurais e fortalece a economia regional. O BRDE tem orgulho de ser parceiro dessa e de outras iniciativas que levam crédito acessível e sustentável ao campo", destaca o diretor-presidente do BRDE, Renê Garcia Júnior.

Além dos agricultores familiares e de pequeno porte, produtores maiores também podem acessar os recursos para iniciativas que abrangam, prioritariamente, energia solar, biomassa, irrigação e turismo. O objetivo é fomentar atividades que gerem impacto positivo na economia e no meio ambiente.

"Atender diferentes perfis de produtores, desde o pequeno agricultor até empreendimentos de maior porte, é fundamental para garantir que o desenvolvimento rural seja inclusivo e equilibrado. O BRDE oferece soluções financeiras que apoiam tanto a sustentabilidade ambiental

quanto a competitividade econômica do setor", afirma o diretor administrativo do BRDE, Heraldo Neves.

Atividades como a avicultura em larga escala e a suinocultura podem ser beneficiadas indiretamente. Produtores que queiram instalar painéis solares, por exemplo, para uso em criadouros, têm seus projetos enquadrados como energia renovável e estão aptos às subvenções. Projetos de modernização de processos, aquisição de equipamentos e melhoria na produtividade pecuária também estão enquadrados nos quesitos do banco por fcarem na sustentabilidade.

"Incentivando a geração própria de energia, a produção de proteína animal no Paraná ficou muito mais competitiva. Na avicultura, por exemplo, que é uma das atividades que mais gastam energia, conseguimos reduzir bastante esse peso no bolso do produtor. Em 2019 a energia era o segundo maior custo, só perdia para a ração, e hoje já caiu para a quarta ou quinta posição no custo

de produção das aves", destaca o secretário estadual da Agricultura e do Abastecimento, Marcio Nunes.

O Banco do Agricultor Paranaense conta com a parceria do BRDE, da Fomento Paraná e de outras instituições financeiras. O objetivo é incentivar, por meio de crédito subsidiado e subvenções econômicas, o desenvolvimento de produtores rurais, cooperativas e associações de produção, comercialização e reciclagem, e agroindústrias familiares, em projetos de geração de energia sustentável e irrigação.

COMO ACESSAR

Produtores interessados em acessar os recursos do Banco do Agricultor Paranaense devem procurar uma das cooperativas de crédito conveniadas ao BRDE. A lista completa de instituições está disponível no site do BRDE:

Projetos com valor acima de R\$ 800 mil podem ser submetidos diretamente pelo internet banking do BRDE. (AENPR)

Paraná tem queda de 19% em roubos de janeiro a novembro; furtos caíram 4,5%

Os roubos no Paraná caíram 19% de janeiro a novembro de 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior, segundo dados da Secretaria da Segurança Pública do Paraná (Sesp). Foram 16.798 roubos registrados nos primeiros 11 meses de 2024 contra 13.624 no mesmo período de 2025. O levantamento demonstra também que os furtos recuaram 4,5% nos mesmos 11 meses, mantendo a tendência de queda durante todo o ano – de 136.708 para 130.854 ocorrências.

Os roubos de veículos reduziram 25%, passando de 1.960 de janeiro a novembro de 2024 para 1.471 no mesmo período de 2025. Os furtos de veículos também caíram no Paraná: foram 10.442 em 2024 frente a 8.208 em 2025, o que equivale, considerados os primeiros 11 meses dos dois anos, a uma diminuição de 21,5%. Os índices fazem parte de levanta-



mento do Centro de Análise, Planejamento e Estatística (Cape) da Sesp.

De acordo com o secretário da Segurança Pública, Hudson Leônio Teixeira, os índices são resultado do trabalho integrado das forças policiais paranaenses. "O Paraná trabalha com inteligência, integração e investimento para identificar situações relacionadas ao crime organizado e compreender as causas das ocorrências em cada região. Os investimentos em contratação

de efetivo, novos equipamentos, tecnologia e esforço diário dos nossos policiais têm resultado na redução dos principais indicadores de crimes no Paraná", afirma.

A diferença percentual é maior se comparados os índices com anos anteriores. De 2023 para 2025, considerados os primeiros 11 meses de cada ano, a queda nos roubos no Paraná foi de 38,5% (de 22.096 para 13.624 ocorrências). Os furtos acompanharam a redução: de 152.558 para

130.854 ocorrências, uma diferença de 14,25%.

Quanto aos roubos de veículos, o decréscimo foi de 48,5% (de 2.853 para 1.471). O mesmo se deu com os furtos de veículos, que recuaram 29,5%: de 11.635 ocorrências de janeiro a novembro de 2023 para 8.208 no mesmo período de 2025.

Quando confrontados os números do mesmo espaço de tempo de 2018 com 2025, as quedas são ainda mais acentuadas: foram 55.972 e 13.624 ocorrências de roubo, respectivamente, uma redução superior a 75%. Em relação aos furtos, a diferença entre 2018 e 2025 é de cerca de 17% (de 157.207 para 130.854), considerados os 11 meses.

Os roubos de veículos caíram 80% (de 7.328 para 1.471); e os furtos de veículos tiveram redução de 49,5% no comparativo dos dois períodos: de 16.164 para 8.208 ocorrências. (AENPR)

Dalla Martha

O SEGURO QUE TE PROTEGE EM TODOS OS MOMENTOS

Residencial Auto Viagem Vida Empresarial E muito +

FAÇA SUA COTAÇÃO ONLINE AGORA

(41) 9 9569-0022

DALLAMARTHASEGUROS.COM.BR

Voz Hispánica

Rádio On-line
Bruselas - Bélgica

www.vozhispanica.com

Su compañera de todos los momentos!

Alunos criam “Canteiro de Africanidades” para aprender sobre cultura afro-brasileira

No Colégio Estadual Dom Orione, em Curitiba, os estudantes aprendem sobre a história e cultura afro-brasileira de um jeito diferente, fora dos limites tradicionais da sala de aula. A troca de conhecimentos se dá por meio do “Canteiro de Africanidades”, uma horta destinada ao cultivo de produtos de origem africana, como café, melancia, lavanda e guiné.

Construído no alto de um barranco dentro da escola, o canteiro é acessado por uma escada aberta na própria terra pelos alunos. A escolha do local é simbólica, representando a relação das africanidades com o sol e a natureza.

Conforme explica o professor de Filosofia e Sociologia do colégio, Jefferson da Costa Vaz, que coordena o projeto, as atividades acontecem no contraturno escolar e envolvem o cuidado diário com as plantas, algumas delas tradicionalmente usadas para fins alimentares e medicinais.

O objetivo, segundo o docente, é trabalhar na prática as leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, que tornam obrigatório o ensino da história e cultura dos povos africanos, afro-brasileiros e indígenas nas escolas

brasileiras. Por isso, para ele, o projeto vai além do cultivo de alimentos. “Quando conseguimos levar a história e a cultura afro-brasileira e indígena para outros campos do conhecimento, percebemos o quanto essas culturas estão presentes no nosso cotidiano, muitas vezes de forma invisibilizada”, destaca.

A proposta busca valorizar costumes que fazem parte da vida da população brasileira e que só existem graças às contribuições desses povos. “É uma forma de conscientizar, de mostrar que é possível produzir alimento e pensar o mundo, o meio ambiente e os ecossistemas de outras maneiras. O aluno vivencia isso na prática. A ideia do Canteiro de Africanidades é reconhecer que há cultura africana em todo lugar, no café do dia a dia, na melancia que muitos gostam sem saber de onde veio”, explica o professor.x

Para o secretário estadual da Educação, Roni Miranda, projetos como o “Canteiro de Africanidades” evidenciam a inovação e a criatividade da educação do Paraná. “A escola pública tem o potencial de transformar o ensino e a vida da comunidade. É isso que esse projeto faz ao integrar e estimular a educação étni-

Foto: Fundepar



co-racial, a aprendizagem prática, o respeito à diversidade e o protagonismo dos estudantes”, afirma.

ALUNOS ENGAJADOS

O engajamento dos alunos é um dos pontos fortes da iniciativa. De acordo com os estudantes do 2º ano do Ensino Médio Enzo Fidelis e Gabriela Woss, ambos de 16 anos, a ideia do canteiro surgiu a partir de um trabalho do estudante Eduard

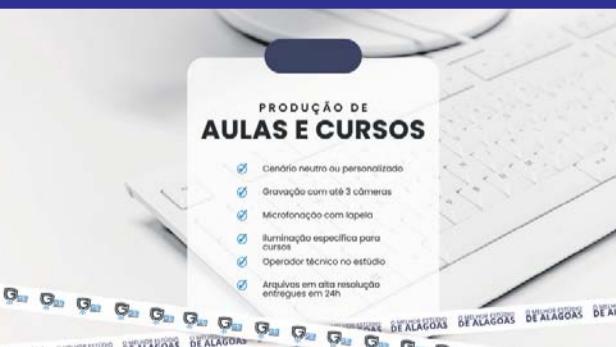
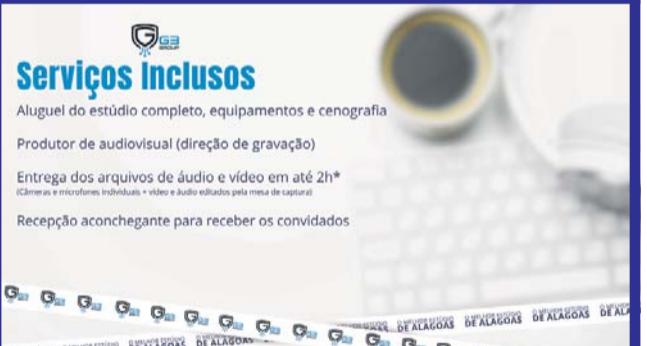
mudas, trabalho voluntário ou divulgação do projeto à comunidade.”

As plantas cultivadas também se tornam objetos de estudo. “Elas nos permitem refletir sobre a herança deixada por esses povos e como isso nos afeta atualmente. Além de alimentos frescos, aprendemos sobre o cuidado com os espaços verdes e sobre a necessidade de construir um planeta mais sustentável”, completa Eduardo.

AGROFLORESTA

O projeto também se estende para a criação de uma agrofloresta escolar, com o plantio de árvores e hortaliças, como pés de citronela, pitangueira, boldo e cerejeira-do-mato.

A proposta é que o sistema se retroalimente de maneira natural, seguindo os conhecimentos dos povos originários. Ao se decompor, a vegetação que cai das árvores nutre o solo e permite o cultivo de alimentos sem devastação, dispensando adubos sintéticos. Além disso, a grama e o mato cortados em outros espaços da escola são reaproveitados como cobertura do solo, ajudando a manter a umidade e a enriquecer a terra.(AENPR)



Copel conclui 151,5 km de novas linhas de alta tensão no Paraná em 2025

Com investimentos de R\$ 71,8 milhões da Copel, cinco novas Linhas de Distribuição de Alta Tensão construídas pela companhia neste ano dão suporte à entrega de energia com qualidade e estabilidade ao Noroeste, Oeste, Sudoeste e Leste do Paraná. Somadas em extensão, as novas linhas chegam a 151,5 km, na ligação entre subestações estratégicas nessas regiões.

“Com um robusto plano de obras e o aumento consecutivo de investimentos, a Copel tem ampliado a infraestrutura energética em todo o Estado para garantir o atendimento das demandas em todas as localidades. As novas linhas de distribuição conduzem a energia em alta tensão para as subestações para, então, ser distribuída em média tensão aos clientes de áreas urbanas e rurais”, explica o superintendente de Engenharia da Copel Distribuição, Edison Ri-



Foto: Copel

beiro da Silva.

Duas das novas linhas de alta tensão de distribuição concluídas pela Copel foram instaladas na região Noroeste, no município de Cianorte, partindo da subestação Atlântica, interligando

subestação Santa Terezinha e chegando até a subestação Cianorte, somando 15 km de extensão e R\$ 8,5 milhões em investimentos.

No Oeste, ao longo de 47,2 km, a nova Linha de Distribui-

ção de Alta Tensão liga as subestações dos municípios de Capanema e Capitão Leônidas Marques, com investimentos de R\$ 16,7 milhões.

No suporte às regiões Oeste e Sudoeste, também partindo da

subestação de Capitão Leônidas Marques, há ainda nova linha de alta tensão que liga até a subestação de Realeza, com 38,4 quilômetros de extensão e investimentos de R\$ 20,6 milhões.

Na região Leste, com 50,9 quilômetros de extensão, na ligação entre Lapa e Palmeira, a Copel investiu R\$ 26 milhões na nova linha de alta tensão.

As novas estruturas se integram às obras de rede da Copel que tem recebido investimentos contínuos em ampliação e modernização. Em 2024, a Copel investiu R\$ 43,4 milhões em novas linhas de distribuição com implantação em Santo Antônio do Sudoeste; em Maringá, no Noroeste e em Ponta Grossa e Piraí do Sul, no Centro-Sul. Para o ano que vem está programada a implantação de uma rede de distribuição de alta tensão entre Paiçandu e Maringá, com investimentos de R\$ 5 milhões. (AENPR)

Governo antecipa liberação de saldo retido do FGTS para quem aderiu ao saque-aniversário

Medida provisória foi publicada no Diário Oficial da União desta terça

O governo federal publicou uma Medida Provisória (MP) na terça-feira (23) liberando o saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) retido para aqueles que haviam optado pelo saque-aniversário. A liberação do saque valerá para quem foi demitido entre janeiro de 2020 e 23 de dezembro de 2025.

Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o saque será feito em duas parcelas. A primeira parcela, de até R\$ 1.800, será paga até o dia 30 de dezembro. A segunda parcela vai liberar o valor restante na conta do trabalhador até o dia 12 de fevereiro de 2026.

A consulta do saldo pode ser feita diretamente no aplicativo do FGTS e o calendário de liberação do valor referênciará será divulgado pela Caixa.

“Estamos corrigindo injustiças criadas pela lei do Saque-Aniversário, que castiga o trabalhador quando ele é demitido. Estamos fazendo isso enquanto não surgem as condições políticas para que essa lei seja revogada”, afirmou o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho.

De todos aqueles beneficiados com a medida, 87% receberão o dinheiro diretamente na conta bancária cadastrada no aplicativo do FGTS.

Quem não tem conta cadastrada poderá sacar o valor nos caixas eletrônicos do banco, em casas lotéricas ou nos pontos Caixa Aqui.

No total, 14,1 milhões de trabalhadores serão beneficiados com a MP. O valor liberado chegará a R\$ 7,8 bilhões.

SAQUE-ANIVERSÁRIO

Criada em 2019, a modalidade permite ao trabalhador sacar uma parte do saldo do FGTS todos os anos, no mês do seu aniversário. A adesão é opcional e pode ser feita pelo aplicativo FGTS, no site da Caixa ou nas agências. Ao optar pelo saque-aniversário, o trabalhador abre mão de sacar o saldo total do fundo em caso de demissão sem justa causa - mantendo apenas o direito à multa rescisória de 40%.

PRIMEIRA PARCELA (DEZEMBRO)

R\$ 3,9 bilhões, com liberação de até R\$ 1.800,00 limitado ao saldo disponível no FGTS por conta vinculada.

O valor será creditado automaticamente na conta cadastrada no aplicativo do FGTS.

SEGUNDA PARCELA (FEVEREIRO)

R\$ 3,9 bilhões, liberados como saldo remanescente para trabalhadores que possuíam valor superior a R\$ 1.800,00 para receber.

A segunda parte do pagamento ocorrerá até o dia 12 de fevereiro de acordo com calendário a ser divulgado pela Caixa Econômica Federal.

NOVAS REGRAS

Desde 1º de novembro, o saque-aniversário passou a ter limites para a quantidade de operações e para os valores de antecipação.

As mudanças foram aprovadas em outubro pelo Conselho Curador do FGTS e estabelecem restrições ao número de operações, ao prazo das antecipações e ao montante que pode ser antecipado pelo trabalhador.

Com as novas regras, o Ministério do Trabalho e Emprego estima que cerca de R\$ 84,6 bilhões deixarão de ser direcionados às instituições financeiras e retornarão ao fundo até 2030.

“ARMADILHA”

O governo afirma que a medida é essencial para garantir a sustentabilidade do FGTS e classifica o saque-

aniversário como uma “armadilha” para os trabalhadores, já que, em caso de demissão, o trabalhador não pode sacar o saldo total do fundo, que permanece comprometido para quem opta pela modalidade.

Entre 2020 e 2025, as operações de empréstimo vinculadas ao saque-aniversário do FGTS somaram R\$ 236 bilhões.

Atualmente, o FGTS conta com cerca de 42 milhões de trabalhadores ativos. Desses, 21,5 milhões (51%) aderiram ao saque-aniversário, e aproximadamente 70% realizaram operações de antecipação do saldo junto a instituições financeiras.

As novas adesões voltaram a crescer em maio. Segundo a Caixa Econômica Federal, o número passou de 473 mil, em maio de 2024, para 557 mil no mesmo período deste ano, um aumento de 18%.

O QUE MUDA COM AS NOVAS REGRAS

Carência para a primeira operação: o trabalhador que aderir ao saque-aniversário deverá aguardar 90 dias para realizar a primeira operação de antecipação do saldo. Atualmente, não há carência — a operação pode ser feita imediatamente após a adesão.

Límite de operações simultâneas: a partir de 1º de novembro, será permitida apenas uma operação de antecipação por ano.

Límite para o número de antecipações: antes, esse limite era definido pelas instituições financeiras, com contratos que previam antecipações anuais até 2056. Agora, será possível antecipar até cinco parcelas do saque-aniversário (uma por ano) em um período de 12 meses. Após esse prazo, o trabalhador poderá realizar até três novas antecipações, uma por ano. Atualmente, a média é de oito antecipações por contrato.

Valor da antecipação: antes, era possível antecipar o valor integral da conta. Com as novas regras, o valor mínimo por antecipação é de R\$ 100, e o máximo, de R\$ 500 por saque-aniversário. Assim, o trabalhador poderá antecipar até cinco parcelas de R\$ 500, totalizando R\$ 2.500.

SALDO RETIDO

Antes, por meio de outra Medida Provisória, o governo federal liberou temporariamente o saldo retido do FGTS de trabalhadores que haviam optado pelo saque-aniversário. Ao todo, na época, foram liberados R\$ 12 bilhões para cerca de 12,2 milhões de pessoas. (Agência Brasil)



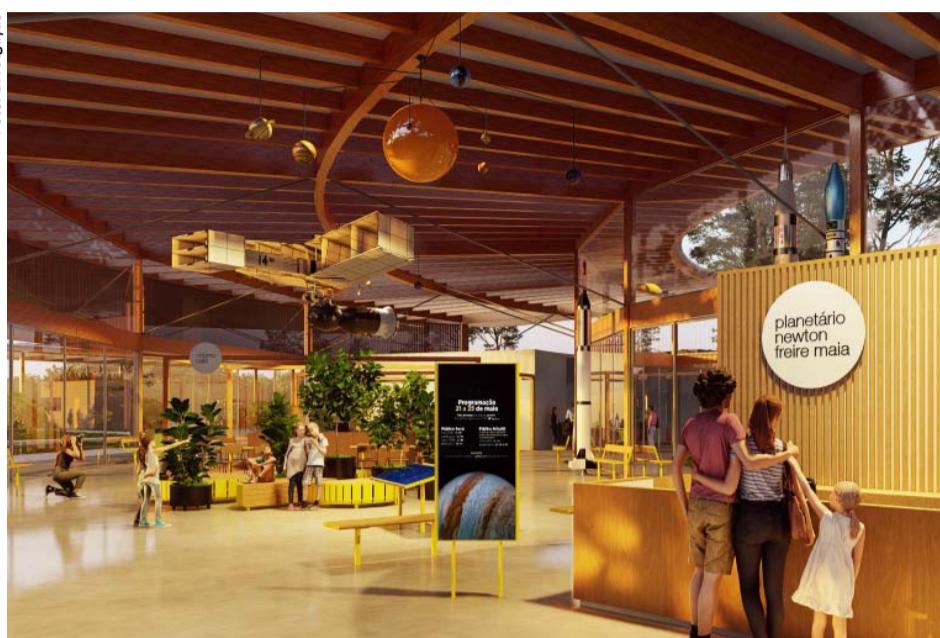
Fundepar fecha 2025 com R\$ 1,5 bilhão em investimentos e avanços estruturais em mais de 2 mil escolas

Para o Instituto de Desenvolvimento Educacional do Paraná (Fundepar), 2025 consolidou-se como um ano de investimentos importantes na qualificação ainda maior da infraestrutura e do funcionamento das mais de 2 mil escolas da rede estadual de ensino. Considerando os recursos aplicados em reformas, pinturas, obras de ampliação e na alimentação escolar, o volume total de investimentos chegou a aproximadamente R\$ 1,5 bilhão.

O secretário de Estado da Educação, Roni Miranda, destaca que os investimentos realizados ao longo de 2025 estão diretamente ligados ao fortalecimento da qualidade do ensino no Paraná. "Cada ação executada tem como foco central a aprendizagem dos estudantes. Ao modernizar as estruturas, ampliar espaços, incorporar novas tecnologias e fortalecer as condições de funcionamento das escolas, o Estado cria ambientes mais eficientes para o processo educacional", afirma.

Para a diretora-presidente do Fundepar, Eliane Teruel Carmona, é um destaque a capacidade do Instituto em tornar real os projetos pensados para melhorar a qualidade das escolas. "De pequenas reformas a obras estruturais, passando pela adoção de tecnologias que qualificam a gestão educacional, 2025 mostrou a capacidade do Fundepar de planejar, executar e entregar. Seguimos focados em

Foto: Divulgação



Paraná fortalece ações para educadores, com valorização e oportunidade de crescimento

Entre os destaques estão as obras emergenciais implementadas nas sete escolas do município de Rio Bonito do Iguaçu, afetadas pelo tornado que atingiu a cidade em novembro. Na ocasião, a atuação ágil do Governo do Estado foi essencial para garantir que cerca de 1,5 mil estudantes da cidade pudessem encerrar o ano letivo de 2025. Em até dez dias após o evento, todas as seis escolas do campo da região, de gestão estadual, retomaram as atividades.

Paralelamente, o Governo do Paraná assegurou R\$ 10 milhões para a reconstrução completa do Colégio Estadual Ludovica Safrider, localiza-

do no centro da cidade, com previsão de retomada das atividades em um prédio totalmente reestruturado no início de 2026.

A rápida recuperação das escolas e de outros espaços públicos de Rio Bonito do Iguaçu também contou com a atuação do Programa Mãos Amigas, vinculado ao Fundepar, com apoio da Secretaria de Segurança Pública. Cerca de 100 custodiados atuaram por 30 dias em serviços de limpeza, manutenção e pequenos reparos, permitindo a reorganização imediata dos ambientes escolares e o avanço das etapas seguintes de recuperação. Na área educacional, os trabalhos se concen-

traram principalmente nos Colégios Estaduais Ludovica Safrider e Ireno Alves dos Santos, além da Apae, com ações de limpeza, pintura e reparos estruturais emergenciais.

Para assegurar a retomada das atividades escolares, o Governo do Estado destinou R\$ 75 mil, por meio de parcela extra do Fundo Rotativo do Fundepar, sendo R\$ 50 mil para o Colégio Estadual Ireno Alves dos Santos e R\$ 25 mil para o Colégio Estadual Ludovica Safrider. Com a conclusão da fase emergencial, as obras seguem em 2026, com foco na reconstrução completa das instituições de ensino afetadas, com investi-

mento inicial previsto de até R\$ 16 milhões. Em 2025, o Paraná substituiu 320 das 504 salas de madeira identificadas, o que representa 63% do total. O investimento foi de cerca de R\$ 103 milhões e beneficiou mais de 11 mil alunos. Outras 143 salas estão em obras, o que levará o índice para 91,8%. Desses 143, 12 já foram finalizadas, 93 estão em fase de execução e 38 estão com contratos em início de execução.

Voltado à preservação dos espaços escolares e à resposta rápida às demandas do dia a dia das unidades de ensino, o programa Escola Mais Bonita tem como objetivo garantir ambientes adequados e seguros para estudantes e profissionais da educação. Em 2025, a iniciativa destinou R\$ 140 milhões para a execução de ações emergenciais, serviços de manutenção ágil e melhorias voltadas à segurança em cerca de 1.600 escolas da rede estadual, beneficiando cerca de 800 mil estudantes em todo o Paraná.

Os investimentos viabilizaram intervenções como reparos e adequações elétricas, melhorias de acessibilidade, atendimento a exigências do Corpo de Bombeiros, pintura, ajustes estruturais e outras melhorias essenciais, assegurando melhores condições de funcionamento e fortalecendo o papel da escola como espaço de aprendizagem, convivência e cuidado. (AENPR)

Governo do Paraná anuncia investimento de R\$ 540 milhões para as Apaes em 2026

O Governo do Paraná, por meio da Secretaria de Estado da Educação (Seed-PR), em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), anunciou e deu início, em 2025, à implantação de sete novas escolas no Estado, por meio do programa Escolas do Futuro. O projeto integra arquitetura inovadora, sustentabilidade e novas metodologias pedagógicas a serem viabilizadas nos municípios de

Piraquara (Jardim Holandês), Toledo (Pinheirinho), Curitiba (Tatuquara), Fazenda Rio Grande (Gralha Azul), Ponta Grossa (Gralha Azul), São José dos Pinhais (Guatupé) e Araucária (Jardim dos Pássaros) com expectativa de impactar cerca de 12,4 mil estudantes.

A previsão é de que a primeira unidade concluída seja a UNV Jardim Holandês, em Piraquara, com investimento de aproximadamente R\$ 33 milhões, área

construída de quase 6 mil m² e capacidade para 1,5 mil alunos. A entrega está prevista para 2026, sendo a primeira escola do Paraná com certificação internacional Leed, além da AQUA-HQETM, selos que reconhecem construções sustentáveis.

O projeto prevê uso de energia solar, reúso de água da chuva e ventilação cruzada, com potencial de redução de até 100% no consumo de energia elétrica e 40% no uso de água, con-

solidando um novo modelo de escola pública voltado ao futuro da educação.

O Governo do Paraná deu início, em 2025, à construção de um dos maiores e mais modernos planetários da América Latina, que será implantado no Parque da Ciência Newton Freire Maia, em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba. A construção será viabilizada com foco na sustentabilidade, por meio do uso de madeira engenhei-

ra e em tecnologia de ponta, contando com sistemas avançados de projeção para simulação do céu em alta definição.

O projeto, selecionado pela Secretaria de Estado da Educação (Seed-PR) e pelo Fundepar por concurso público nacional, é assinado pelo escritório Nardo Grothge Arquitetos. Com investimento estimado em cerca de R\$ 40 milhões, o planetário terá grande saguão expositivo,

café, auditório, salas multiuso e uma cúpula de projeção de última geração, equipada com tecnologia Zeiss, referência mundial em sistemas imersivos.

A inauguração está prevista para o segundo semestre de 2026, com capacidade para receber aproximadamente 140 mil visitantes por ano, consolidando-se como um centro de excelência em educação, ciência e turismo no Paraná. (AENPR)



A sua segurança em PRIMEIRO LUGAR

- SEGURO DE AUTOMÓVEIS** 
- SEGURO DE CAMINHÕES** 
- SEGURO DE MOTOS** 
- SEGURO DE BICICLETAS** 

MAUER CORRETORA DE SEGUROS
DESLIGADA DESDE 2019

100% ON-LINE

SOLICITE ORÇAMENTO
PELO TELEFONE/
WHATSAPP:
(41) 3387-8350

Fazemos seguros para todos os tipos de veículos.

WWW.MAUERSEGUROS.COM.BR



OFICINA E PEÇAS PARA CAMINHÕES

Está procurando uma mecânica de qualidade para fazer a manutenção da sua frota?

MKG DIESEL OFERECE:

- ▶ Profissionais capacitados
- ▶ Peças com qualidade e garantia
- ▶ Preço justo

Faça seu orçamento sem compromisso

[41] 3011-1872 | 99189-8630 

Rua Leonor Negrelo Baldan, 55 - Bairro Tatuquara - Curitiba